

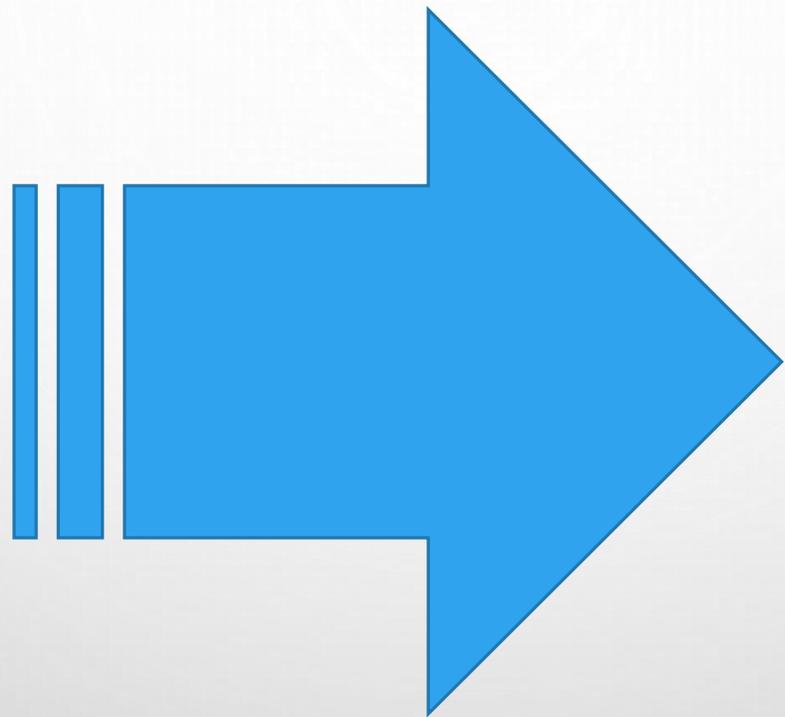
ENSINO ESTRATÉGICO, DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO FORMATIVA

TERTÚLIAS PARA O FUTURO



PLANO DE MELHORIA 2015/2016

ENSINO



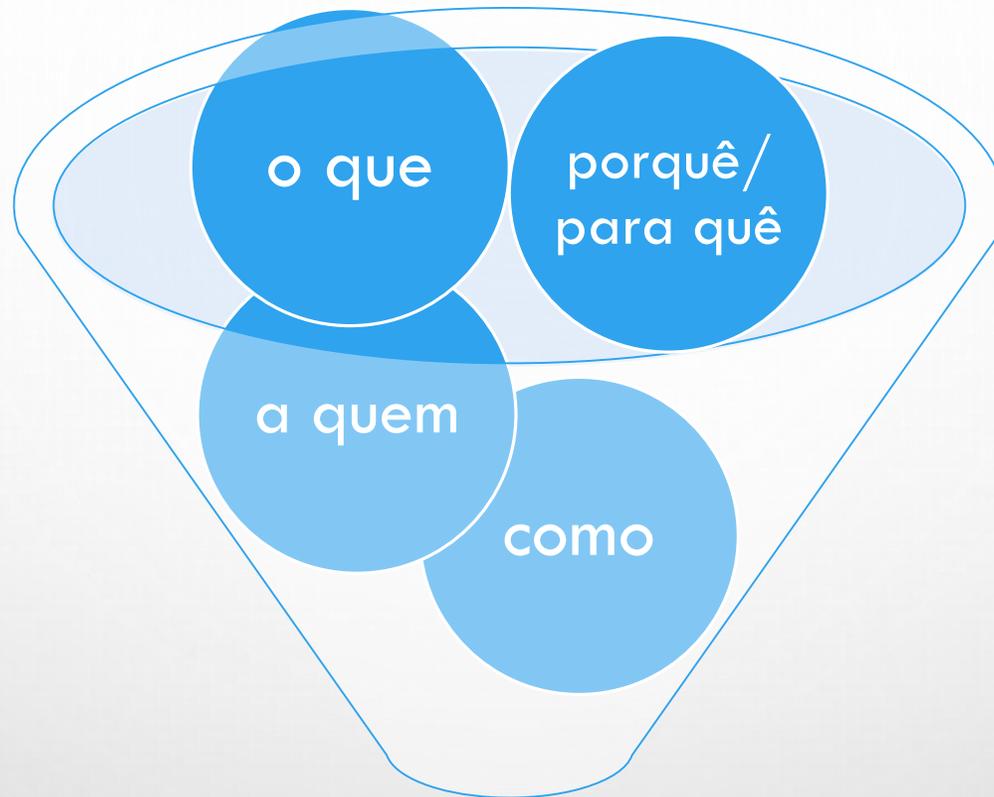
ESTRATÉGICO



ALUNOS

SABER

Alvin Allen



“pista de corridas” - *curriculum*

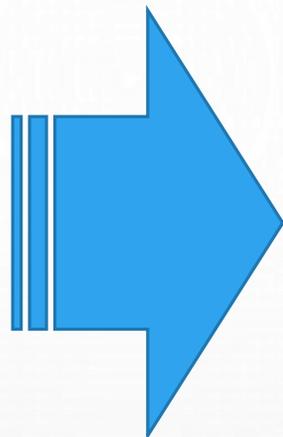
currículo

«*corpo de aprendizagens comuns a todos os destinatários da escola (...), a quem compete fazer adquirir, ou “passar”, esse conjunto de aprendizagens*»
(Roldão, 2003, p. 21)

estratégia

Plano da **conceção**

o que
COMO
organizar
a ação (e
porquê)



para
quem

para
quê

Plano da **operacionalização**

com que
meios

atividades

tarefas

em que
ordem



Estratégia – **conceção** finalizada e organizada da ação de ensinar, **operacionalizada** em subestratégias, tarefas ou atividades [cap. II]

– plano que o professor usa para ensinar um grupo diverso de alunos que deverão aprender um currículo comum (Silver, Strong & Perini, 2007)

- Finalidade
- Estrutura
- Papel do professor
- Papel dos alunos

Estrategia [ver p. 59, cap. IV]

Competência profissional do professor. [cap. III]

Ensinar – «desenvolver uma ação especializada, fundada em conhecimento próprio, de **fazer com que alguém aprenda** alguma coisa que se pretende e se considera necessária» (p. 14-5)

Ensino estratégico - «conceber e concretizar, ajustando-o ao longo da ação, um percurso intencional orientado para a maximização da aprendizagem do outro» (p. 60)

Tipologia geral de estratégias de ensino

Estratégias clássicas:

- Discussão
- Demonstração
- Leitura
- Prática
- Teste

Conforme o tipo de processo cognitivo que desencadeiam no aluno		
Indutivas	Dedutivas	
O professor pede aos alunos que observem e analisem dados ou exemplos, para concluírem enunciando o conceito ou generalização em causa. Depois são apresentados novos dados ou experiências para consolidar e testar a compreensão do conceito ou generalização.	O professor apresenta o conceito ou generalização e solicita aos alunos a clarificação dos termos utilizados para definir o conceito ou descrever a generalização. Depois apresenta um exemplo e solicita aos alunos outros exemplos.	
Conforme o princípio de realidade		
Situações da vida real (por ex. através do questionamento)	Simulações da realidade	Abstrações da realidade

(pp. 66-67)

O currículo deve ser gerido na e pela escola

Liderança

Trabalho colaborativo

Supervisão

Formação

Liderança
formal

DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

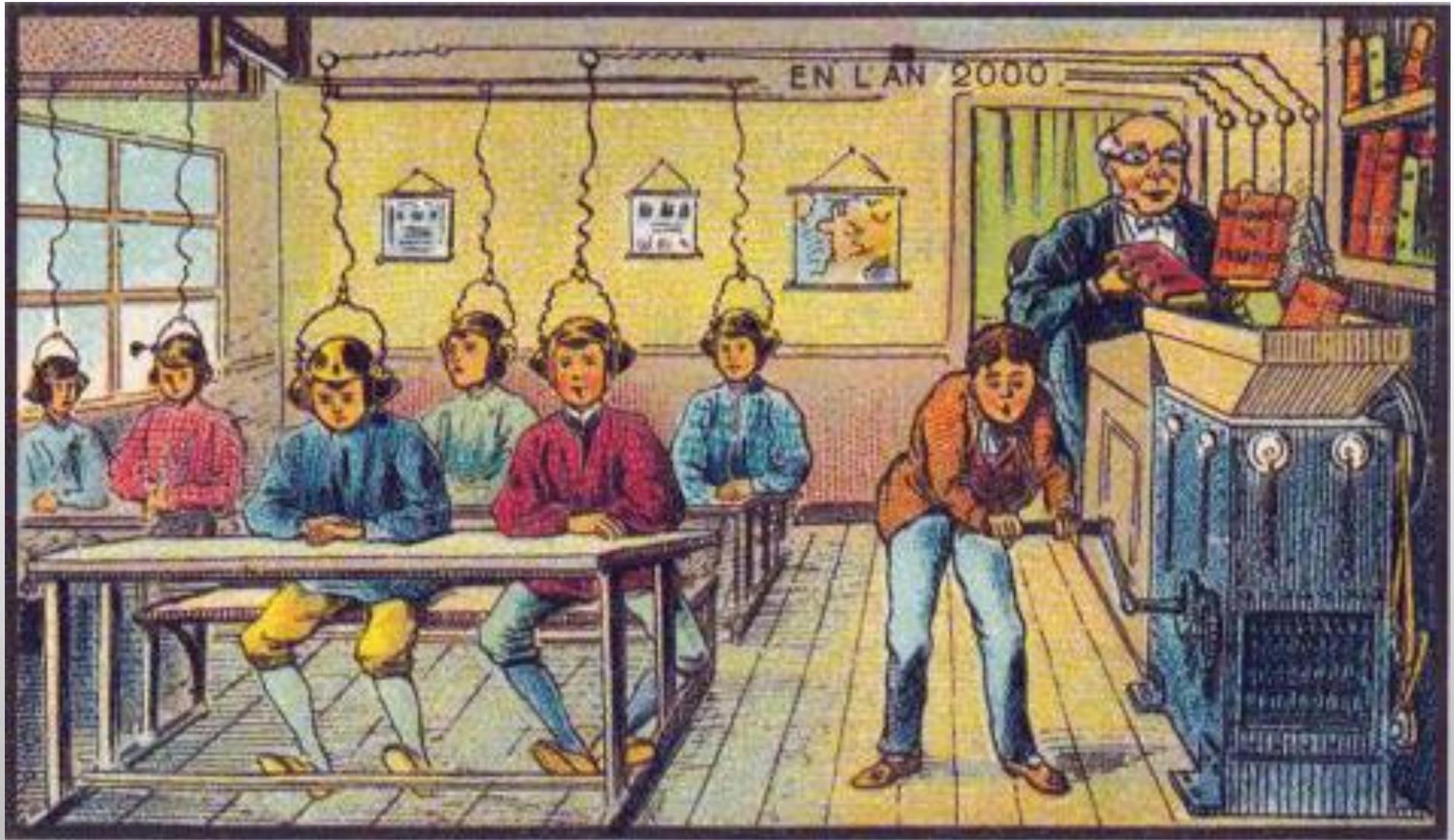




Laurentius de
Voltolina -
Liber ethicorum
des Henricus de
Alemannia /
Henricus de
Alemannia con
i suoi studenti
/ Henrique da
Alemanha a
dar uma aula
(Universidade
de Bologna)
c.1350-60

- La Salle (1651-1719) – modo simultâneo: tipo de organização da escola de modo que todos os alunos possam receber em conjunto o ensino das diversas componentes do currículo.
 - até então, o mestre ocupava-se individualmente das crianças, enquanto os outros permaneciam inativos.
 - os alunos são agrupados em grupos de nível (a classe);
 - trata-se de «ensinar a todos como se fossem um»
- Uniformização/homogeneização do ensino
- «o que é melhor para alguns deve ser o melhor para todos» (Adler, 1982)





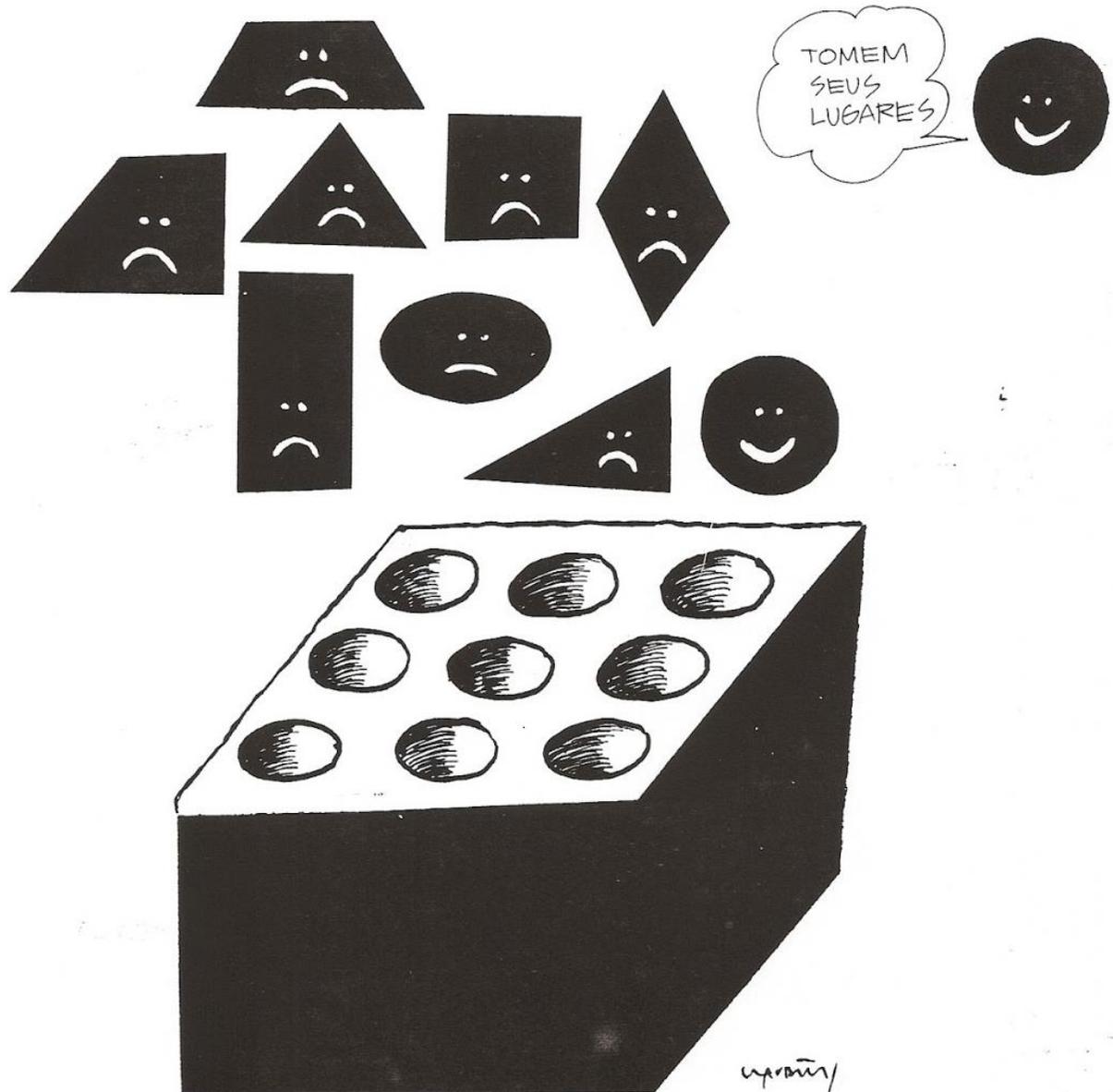
• «A escola funciona como um hospital que desse o mesmo tratamento a todos os pacientes.»
(Perrenoud, 2002)

- «Quando um professor tenta ensinar a mesma coisa, ao mesmo tempo, a todos os alunos:
 - 1/3 já o sabe;
 - 1/3 aprenderá;
 - 1/3 não aprenderá.

Portanto, 2/3 dos alunos estão a perder o seu tempo!» (Scott Willis, ASCD)

- «O problema das escolas de hoje não é que elas já não são o que sempre foram; o problema das escolas de hoje é que elas são exatamente o que sempre foram.» (Apócrifo)

«Não há maior crime intelectual do que enfrentar um desafio do presente com equipamento do passado.» (Bruno Latour, 2006)



- “Educação para Todos”:
 - Declaração Universal dos Direitos do Homem (art.º XXVI)
 - Public Law 94-142 (EUA)
 - Warnock Report (Reino Unido)
 - Declaração de Jomtien
 - Declaração de Salamanca
- “Escola Inclusiva”
 - integração \neq inclusão

Diferenciação...

É uma resposta às necessidades dos alunos...

guiada por princípios gerais de diferenciação

Currículo de
qualidade

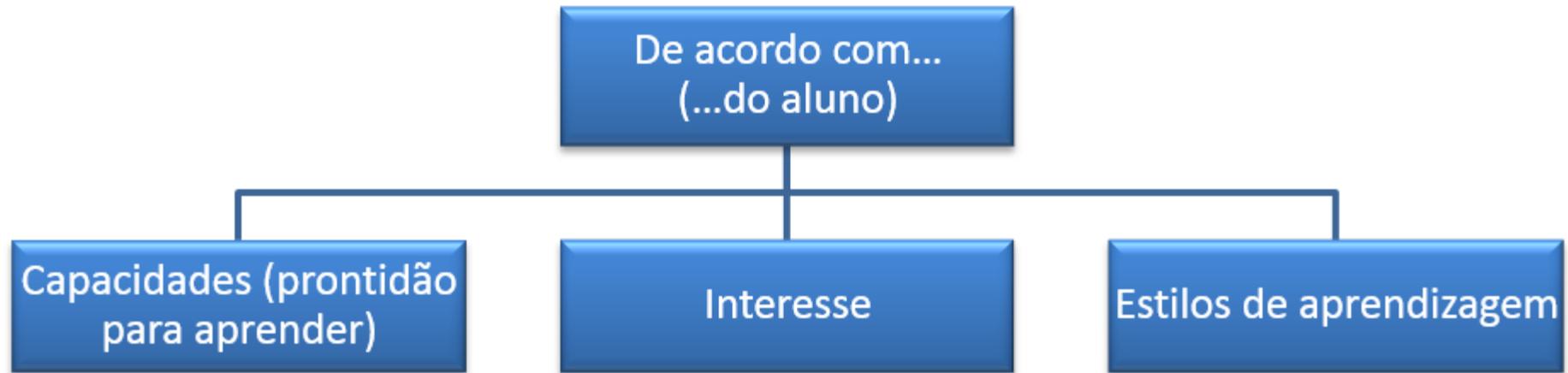
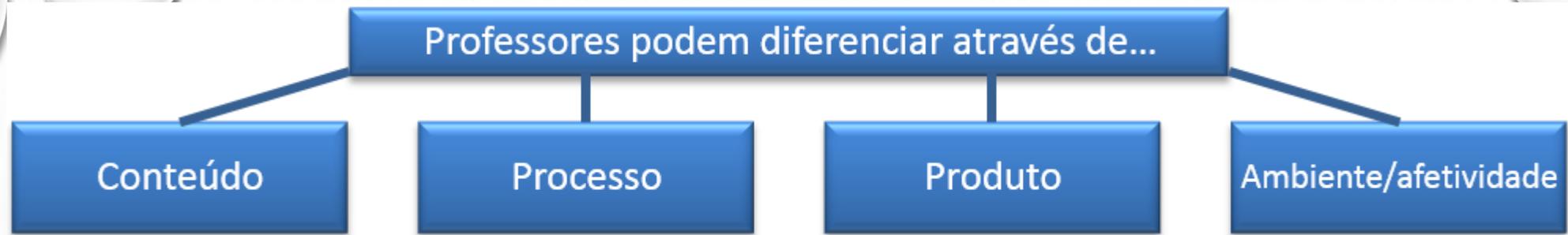
Tarefas
desafiantes/interessantes

Gestão flexível

Avaliação contínua

Comunidade de
aprendizagem

(Tomlinson, 1999, Sousa & Tomlinson, 2011)



Através de uma variedade de estratégias de ensino, como sejam:

Organizadores gráficos, leitura com apoio, instrução em pequenos grupos, contratos de aprendizagem, hierarquia (fileira de bancos), centros de interesse/aprendizagem, estudo independente, preferências intelectuais, WebQuests e pesquisa na web, T.P.C.s diferenciados, produtos opcionais, grupos de especialistas...

- «Para ensinar latim ao João, primeiro temos que saber quem é o João e depois temos que saber latim.» (Comênio)
- «I never teach my pupils, I only provide the conditions in which they can learn.» (Albert Einstein)
- «Se eu tivesse de reduzir toda a psicologia educacional a um único princípio diria isto: o fator singular, mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie nisso os seus ensinamentos.» (Ausubel, 1980, 1.ª ed. 1968)
- «As bases essenciais de qualquer disciplina científica podem ser ensinadas em qualquer idade de forma genuína (...). A tarefa de ensinar um assunto a uma criança com determinada idade consiste em representar a estrutura desse assunto em termos da visão que a criança tem das coisas» (Bruner, 1960)

AVALIAÇÃO FORMATIVA



CONCEITO DE AVALIAÇÃO

- Avaliar é:
 - Verificar a presença de qualquer coisa que se espera (conhecimento ou competência);
 - Situar um indivíduo ou uma produção em relação a um nível, a um alvo;
 - Julgar (o valor de...) (Hadji, 1994, p. 28)
- Três etapas:
 - Recolha da informação
 - Análise dessa informação recolhida
 - Emissão de um juízo de valor



TIPOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica

- Finalidade: diagnóstico das necessidades, interesses e pré-requisitos para novas aprendizagens
 - ANTES

Avaliação formativa

- Finalidade: orientação durante o processo de ensino-aprendizagem
 - DURANTE

Avaliação sumativa

- Finalidade: hierarquização e certificação dos alunos
 - DEPOIS

TRÊS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- Avaliação **para a** aprendizagem: utilização da avaliação durante o processo de ensino-aprendizagem para elevar o rendimento dos alunos, com base na ideia de que estes aprendem mais quando compreendem os objetivos pretendidos para a sua aprendizagem, onde estão em relação a esses objetivos e como podem alcançá-los (como podem preencher as lacunas no seu conhecimento).

(Lopes & Silva, 2012)

- Avaliação **como** aprendizagem: ocorre quando os alunos refletem sobre como monitorizar os seus progressos para informar os seus futuros objetivos de aprendizagem. Sublinha a responsabilidade dos alunos em relação à aprendizagem e à avaliação, envolvendo-os em processo de auto e heteroavaliação.
- Avaliação **da** aprendizagem: ocorre quando os professores utilizam elementos da aprendizagem dos alunos para fazer juízos sobre o seu desempenho em relação aos objetivos de aprendizagem. Descreve o grau em que o aluno atingiu os objetivos de aprendizagem e demonstra o que ele sabe e pode fazer, ocorrendo geralmente no final de uma unidade de ensino, semestre ou ano letivo.

(Lopes & Silva, 2012)

AVALIAÇÃO SUMATIVA VS. AVALIAÇÃO FORMATIVA



AVALIAÇÃO FORMATIVA

- Visa a regulação da aprendizagem, ou seja, a recolha de informações durante o processo de aprendizagem, no sentido da adequação das estratégias de ensino utilizadas às dificuldades, ritmos, interesses e necessidades dos alunos.